

A Natureza que nos envolve

Isabel Pérez Alves | Orientadora: Cláudia Zeferino Pires | NEGA / UFRGS

Introdução

Inserido numa pesquisa mais abrangente e anterior, sobre a Floresta Nacional de Tefé (FLONA) o grupo, pertencente ao Núcleo de Estudos de Geografia e Ambiente – NEGA, dedicou-se a preparar com parte do material recolhido em expedições anteriores à FLONA, para um projeto de mapeamento participativo em conjunto com o ICMBio, um material didático para as escolas e professores que estão dentro da FLONA.

Objetivos

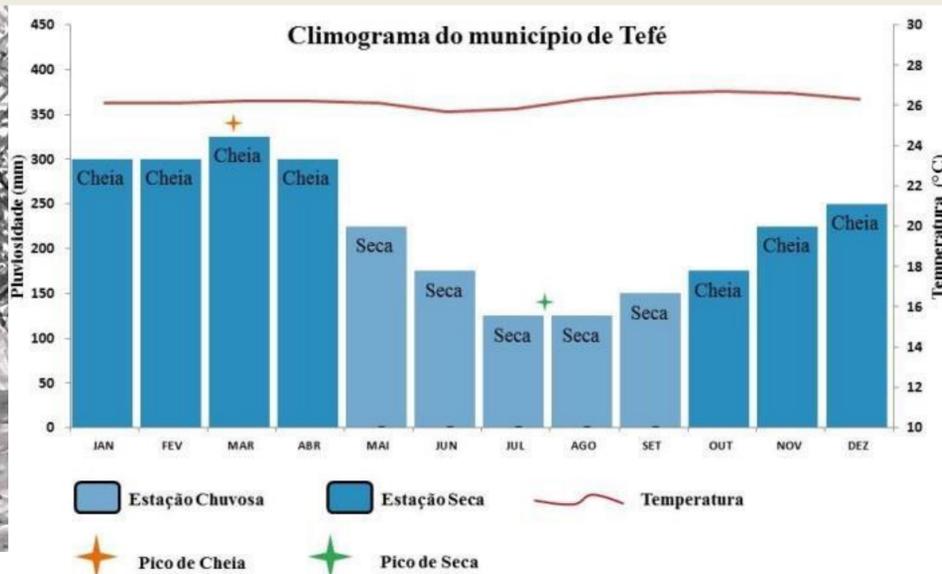
O principal objetivo deste projeto é analisar o espaço geográfico da FLONA (Floresta Nacional) de Tefé no Amazonas na sua condição una e múltipla com o intuito de compreender os aspectos territoriais nas suas dimensões econômicas, políticas, culturais a partir de seus modos de vida e as possibilidades de popularização de conhecimentos compartilhados.

Metodologia

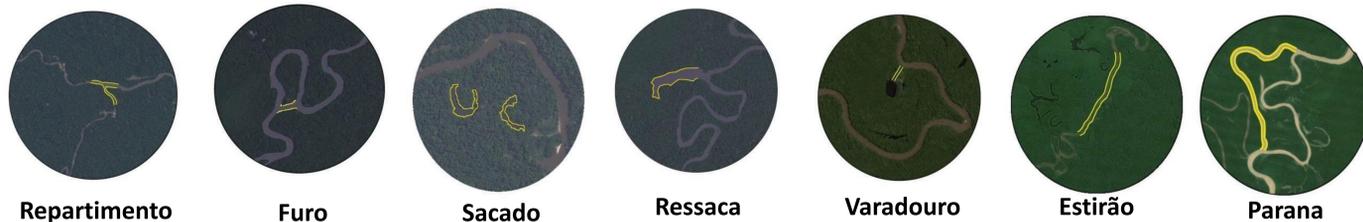
A metodologia constituiu em trabalhar com os dados que se tinham das idas a campo como fotografias, entrevistas, mapeamentos, bem como pesquisar em fontes variadas informações relacionadas as dinâmicas da natureza, tais como ciclo de chuvas e de temperaturas, imagens e/ou mapas que permitissem considerar as informações de forma didática. Cabe dizer que o trabalho visa envolver a comunidade da FLONA como coautora e coparticipante da elaboração deste material, para que tenha mais sentido local, de forma que tudo o que foi elaborado passou pela revisão dos ribeirinhos, bem como toda a linguagem usada foi revisada juntamente com eles para nomear feições e/ou toponímias locais. Foi, para o trabalho remoto, um grande exercício de aprendizagem e troca prático-conceitual.

Resultados

O resultado é o livro didático que está para ser lançado, no qual tive participação no capítulo referente ao mundo natural. Apresento aqui dois dos produtos que compõe esse capítulo: o *Climograma de Tefé*, feito com os dados das estações de Tefé, que no livro vem acompanhado de uma explicação de como ler um gráfico e as *feições da hidrologia com toponímia local*. Ambos exemplos mostram que é possível fazer dialogar o saber científico sem anular o saber local.



Média de Precipitação e Temperatura na FLONA de Tefé



Conclusão

Conclui-se até o momento que atividades de pesquisa visando o retorno à comunidade são de extrema necessidade, e que o exercício de tradução de termos técnicos e científicos permitem a elaboração de um material de qualidade. Este projeto pretende retratar a nova "natureza" territorial desse espaço em suas múltiplas categorias de análise (uno e múltiplo) a fim de buscar caminhos que possibilitem o fortalecimento socioespacial com base nos seus modos de vida pela compreensão didática.

Referências

- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1977. Grande Região Norte. Rio de Janeiro, p. 466.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2011. Estimativa Populacional 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011/estimativa.shtm> Acessado 01/10/2014.
- Dois irmãos, Milton Hatoum HATOUM, Milton. **Dois Irmãos**. Companhia de Bolso, 2006. 200p.
- SUERTEGARAY, D. M. A. (Org.); ROSSATO, M. S. (Org.). Brasil Feições Ilustradas. 1. ed. Porto Alegre: Imprensa Livre e Compasso lugar cultura, 2014. v. 500. 120p.
- Fotos do livro O lugar onde moro - FLONA de Tefé, no prelo

“Um barco perigoso durante uma tempestade é frágil quando enfrenta um banzeiro forte”.
Dois irmãos, Milton Hatoum



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural

